

Ser separados para Deus em todo lugar

Atualmente somos bombardeados de informações, entretenimentos diferentes, publicidades de diversas formas que tentam tomar nossa atenção, nos influenciar de alguma forma e nos levar a tomar alguma atitude (seja comprar, assistir, compartilhar, jogar mais uma partida).

É interessante que muitas vezes essas indicações vêm do ambiente no qual estamos inseridos, daqueles que tem acesso ao nosso dia a dia e que compartilham conosco aquilo que compram, assistem, jogam. Seja na igreja, com nossos amigos num bate-papo, no trabalho, nas redes sociais, em todo o momento somos levados a algum tipo de conteúdo.

Podemos estar nos dois lados: podemos ser quem influência ou que é influenciado, e é exatamente aqui que reside a santidade que devemos aplicar.

É extremamente importante que estejamos atentos aquilo que está chegando aos nossos olhos e ouvidos. Hoje temos facilmente acesso a conteúdos que, mascarados de entretenimento ou de piadas, nos expõem a nudez, ao homossexualismo, à mentira e até mesmo a ver Lúcifer como uma boa pessoa.

São imagens, assuntos, palavras que passam a fazer parte da nossa casa, influenciando nosso convívio e nossa família de alguma forma.

E muitos desses conteúdos influenciam inclusive em lutas que temos enfrentado, seja para libertação de pecado, sejam tentações que nos levem de volta a pecados que estamos tentando abandonar.

Jesus, no sermão do monte afirma a seus discípulos:

Se o seu olho direito o fizer pecar, arranque-o e lance-o fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ser todo ele lançado no inferno.

E, se a sua mão direita o fizer pecar, corte-a e lance-a fora. É melhor perder uma parte do seu corpo do que ir todo ele para o inferno.

Mateus 5:29-30

O intuito de Jesus com essa frase não é nos escandalizar com a possibilidade perdemos uma parte do nosso corpo para evitar o pecado, mas sim trazer à tona o peso que devemos abrir mão muitas vezes de coisas que para os outros é normal mas para nós, nos levará ao pecado. Talvez redes sociais me façam pecar,

com fofoca, com discussões e julgamentos, com cobiça, com inveja. As vezes as séries que gostamos possuem exposição a nudez, sexualidade e etc. As vezes as músicas que gosto me influenciam a viver de forma pejorativa, com meu linguajar, ou prejudicam minhas emoções, me levando a depressão, tristeza, melancolia. A decisão é minha de abrir mão dessas coisas para poder viver a vida santa, separada a que somos convidados.

Paulo nos traz à tona uma realidade muito importante em Romanos:

Portanto, irmãos, rogo pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:1-2

Em Jesus Cristo fomos perdoados, fomos salvos, Nele a nossa dívida foi paga e o caminho para a eternidade nos foi dado, mas o acesso é estreito, passar para a vida eterna requer esforço, decisão, requer talvez abrir mão de um “olho”, de uma de nossas “mãos”.

Que possamos pedir ao Espírito Santo que nos mostre em nós os caminhos maus, que nos traga aos nossos olhos aquilo que nos leva a pecar e iremos pedir forças para abandonar o que for necessário. Talvez uma amizade, uma rede social, receber o julgamento de que não somos agradáveis ou divertidos. Mas nada disso nos importa e sim agradecer da Deus.

Desafio da Semana

Reavaliar nossas amizades, nossos contatos, os grupos que fazemos parte, o que assistimos e o que ouvimos. Vamos orar a Deus pedindo que nos mostre aquilo que devemos retirar do nosso dia a dia.

Texto para meditem juntos

Mateus 5:29-30